

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
CURSO DE PEDAGOGIA

NAIRA NATIELI DE ARAÚJO

**PEDAGOGIA WALDORF E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
INFANTIL ATUAL**

MARINGÁ  
2016

NAIRA NATIELI DE ARAÚJO

**PEDAGOGIA WALDORF E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
INFANTIL ATUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado como requisito parcial para a  
obtenção do título de Licenciatura Plena  
em Pedagogia, pelo Curso de Pedagogia  
da Universidade Estadual de Maringá.

Orientação: Profa. Dra. Regina de Jesus  
Chicarelle.

MARINGÁ  
2016

NAIRA NATIELI DE ARAÚJO

**PEDAGOGIA WALDORF E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
INFANTIL ATUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado como requisito parcial para a  
obtenção do título de Licenciatura Plena  
em Pedagogia, pelo Curso de Pedagogia  
da Universidade Estadual de Maringá.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Regina de Jesus Chicarelle (Orientadora)  
Universidade Estadual de Maringá

---

Profa. Dra. Maria de Jesus Cano Miranda  
Universidade Estadual de Maringá

---

Profa. Dra. Francine Marcondes Castro Oliveira  
Universidade Estadual de Maringá

ARAÚJO, Naira Natieli de. **Pedagogia Waldorf e suas contribuições para a Educação Infantil atual**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2016. 24 p.

## RESUMO

O objetivo do presente estudo é conhecer os fundamentos teóricos e práticos da Pedagogia Waldorf, a fim de evidenciar aspectos relevantes, que possam contribuir para a prática pedagógica da Educação Infantil. Para aprofundar o objeto de estudo em questão, definem-se como os objetivos específicos: conhecer os aspectos históricos e filosóficos da concepção desenvolvida por Rudolf Steiner, a Pedagogia Waldorf; Apresentar os delineamentos de aplicação da concepção da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil; Pontuar as contribuições da Pedagogia Waldorf ao trabalho educativo com crianças pequenas em nossa realidade atual brasileira. Esta pesquisa é realizada com base qualitativa, de cunho bibliográfico. Os principais referenciais teóricos aos quais tivemos acesso foi Rudolf Steiner (1994), o mentor da pedagogia Waldorf e outros autores, estudiosos ou que exercem a prática pedagógica dessa concepção como: Sonia Buck e Francine Marcondes Castro Oliveira (2014); Dennis Barbosa (2008); dentre outros, além da Federação das escolas Waldorf no Brasil (2013). A reflexão sobre a Pedagogia Waldorf apresentou contribuições para os profissionais da educação infantil no que diz respeito à concepção de ensino, à infância, à criança, às metodologias. Verificamos sobre a importância real do brincar, da imitação, das atividades artísticas, dentre outros. Diante deste contexto é evidenciado as possíveis contribuições que a Pedagogia Waldorf, tem a oferecer para a Educação Infantil, potencializando o desenvolvimento de nossas crianças. Na execução deste estudo foi possível conhecer e confirmar como a Pedagogia Waldorf, faz a diferença no desenvolvimento, na vida das crianças, se mostrando rica em suas práticas cotidianas. Significou outro parâmetro, outra concepção ou paradigma para a educação da criança pequena.

**Palavras-chave:** Pedagogia Waldorf. Educação Infantil. Rudolf Steiner. Antroposofia. Teoria e Prática.

## ABSTRACT

The aim of this study is to understand the theoretical and practical foundations of Waldorf Pedagogy in order to highlight relevant aspects that can contribute to the pedagogical practice of early childhood education. To further the object of this study, are defined as specific objectives: to know the historical and philosophical aspects of the design developed by Rudolf Steiner, Waldorf Pedagogy; To present the outlines of the application of Waldorf Pedagogy design in Early Childhood Education; Point out the contributions of Waldorf Pedagogy to the educational work with young children in our current Brazilian reality. This research is carried out with a qualitative basis, bibliographic character. The main theoretical framework to which we had access was Rudolf Steiner (1994), the Waldorf's mentor and other authors, scholars or who are engaged in the pedagogical practice of this concept as: Sonia Buck and Francine Marcondes Castro Oliveira (2014); Dennis Barbosa (2008); among others, and the Federation of Waldorf Schools in Brazil (2013). The reflection about Waldorf Pedagogy, presented contributions to the early childhood professionals concerning the design of education, childhood, child and methodologies. We looked over the real importance of playing, imitation, artistic activities, among others. Face of this context, the possible contributions that Waldorf Pedagogy has to offer for Early Childhood Education are evidenced, strengthening the development of our children. In this study execution was possible to confirm how Waldorf Pedagogy makes the difference in the development and in children's lives, being rich in their daily practices. It meant another parameter, another conception or paradigm for education of young children.

**Keywords:** Waldorf Pedagogy. Childhood Education. Rudolf Steiner. Anthroposophy. Theory and practice.

## 1 INTRODUÇÃO

A escolha desse tema se deu pela preocupação com o direcionamento da ação pedagógica, das práticas dos docentes diante das constantes transformações sociais, além do desejo de poder contribuir nos processos de ensino e de aprendizagem. Com o aprofundamento nos estudos no curso de Pedagogia, a preocupação foi evidenciada já no primeiro ano de graduação, na Universidade Estadual de Maringá (UEM), com a declaração de uma das professoras do referido curso, a qual afirmou que não existe um manual que defina o que se deve fazer na docência. Isso porque a metodologia pedagógica vive em uma constante transformação, sendo necessárias muitas pesquisas e construções teóricas para o melhoramento e desenvolvimento da prática educacional, acompanhado do contexto histórico e social de cada aluno. Aquele argumento da professora fez-me refletir sobre como futura pedagoga pudesse contribuir sobre as questões que envolvem a prática pedagógica.

Sabendo-se desta forma que não existem “modelos” estanques no ensino e aprendizagem, e que variam decorrente ao contexto social, cultural e educativo onde o aluno esta inserido, ficou evidente a necessidade de perceber a realidade da criança, ocasionando o significado na aprendizagem da mesma. Nesse sentido, visualizando a escola inserida no contexto social, ela tem produzido no decorrer de períodos históricos, diferentes abordagens, concepções e teoria de ensino. Tais teorias ganham delineamento mediante sua vivência na prática, na realidade escolar, de acordo com o momento histórico e social. Assim também a abordagem de ensino apresentam seus aspectos positivos, bem como suas fragilidades e lacunas.

Destacamos por exemplo, a abordagem tradicional de ensino, que apresenta o respeito e autoridade ao professor e no conteúdo estudado, trabalha com a memorização e repetição, há mesmo na sociedade contemporânea em que vivemos, podem encontrar facilmente características desta abordagem. Verificamos tais vestígios na simples organização de carteiras em fila, na ênfase à memorização e repetição, no professor como transmissor do conhecimento, do aluno como apenas receptor do conhecimento transmitido, entre outros. Na sociedade atual, a escola de Ensino Fundamental e Médio enfrenta as reais dificuldades mencionadas anteriormente. Os problemas são ainda mais volumosos, quando nos voltamos a

discutir a Educação Infantil, a primeira etapa da Educação Básica, que ainda é recente em nosso país, pois até há pouco tempo essa etapa ficava aos cuidados da secretaria de assistência dos municípios. Somente esse fator, bastaria para entendermos que praticamente todos os aspectos do âmbito da Educação Infantil encontram-se em processo de organização, elaboração e estruturação.

A complexidade na importância do educar e cuidar de forma pedagógica, havendo dificuldade em concebê-la na prática como funções indissociáveis por parte dos profissionais que atuam na educação infantil. Em meio a essas funções exercidas pelo professor, encontramos a criança que interage que está em processo de aprendizagem e desenvolvimento, sujeito de direitos. E um dos direitos mais importantes que destacamos nesse estudo é o de brincar. Por meio da brincadeira ocorrem tantos aprendizados! Por isso é que iniciamos os questionamentos acerca das ações pedagógicas, proporcionam experiências significativas para as crianças, articuladas com a imaginação e a imitação do real, exercida de modo integrado ao processo de desenvolvimento das mesmas.

É frequente percebermos que muitos profissionais da educação acabam concentrando suas ações somente na dimensão do cuidar, ficando em segundo plano a dimensão do educar. Será que tais profissionais duvidam da capacidade da criança em aprender? Há necessidade de revisão da organização desta rotina frenética? Na disciplina de estágio na Educação Infantil no curso de Pedagogia – UEM, percebemos que parece faltar tempo para que as vivências ocorram. São inúmeras as atividades sendo realizadas de forma mecanizadas, desprovidas de significados para a criança, desencadeando assim, a necessidade de repensar sobre o tipo de encaminhamentos metodológicos, de ação docente necessárias à essa etapa de ensino.

A formação de profissionais da Educação Infantil é outro aspecto relevante, que apresenta algumas precariedades. Existem inúmeros fatores que corroboram com a má qualidade nesta formação, como os cursos à distância, cursos aligeirados, o precário investimento governamental, dentre outros que acabam afetando a excelência nesta profissão tanto em seu embasamento teórico quanto na prática. Por causa disto, quando o professor inicia sua convivência em sala de aula tende a surgir inúmeros questionamentos, se fazendo necessário o aperfeiçoamento do profissional de educação, nunca se deixando acomodar, pois a educação modifica-se de acordo com sua realidade temporal, espacial e econômica.

Assim o direcionamento que a atuação dos profissionais da educação está percorrendo, apresenta cada vez mais professores assumindo salas de aulas com dúvidas de suas ações pedagógicas. Esta insegurança tende a conduzir os professores a ficarem presos em materiais como, os livros didáticos, vídeos, listas de exercícios, dentre outros, devendo estes instrumentos serem utilizados de modo norteador e/ou base do ensino, e não a aula em si.

Diante da situação exposta o objetivo geral do presente estudo é conhecer a fundamentação teórica da Pedagogia Waldorf, a fim de evidenciar aspectos relevantes, que possam contribuir para a prática pedagógica da Educação Infantil. Para aprofundar o objeto de estudo em questão, definem-se como os objetivos específicos: Investigar os aspectos históricos e filosóficos da concepção desenvolvida por Steiner, a Pedagogia Waldorf; Apresentar os delineamentos de aplicação da concepção da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil; Pontuar as contribuições da Pedagogia Waldorf ao trabalho educativo com crianças pequenas em nossa realidade atual.

Esta pesquisa é realizada com base qualitativa e com caráter bibliográfico. O referencial teórico utilizado foi Steiner (1994a e 1994b), Buck e Oliveira (2014); Barbosa (2008) dentre outros. Foram utilizados também alguns documentários, vídeos disponíveis na internet de experiências de escolas brasileiras que norteiam sua prática nos preceitos da Pedagogia Waldorf.

Esse estudo possibilitou a reflexão sobre a pedagogia Waldorf, no entanto com olhos voltados à realidades da Educação Infantil brasileira. Buscou contribuições diante dos profissionais que atuam na referida abordagem, com o intuito de auxiliar para sua prática pedagógica, apresentando metodologias pedagógicas defendidas por Steiner (1994a), como: a importância do brincar livre, da imitação, das atividades artísticas, dentre outros, revelando formas de como trabalhar utilizando à teoria junto com a prática de forma lúdica e significativa. Explorando o espaço tanto interno, quanto externo, das instituições de ensino, atribuindo à verdadeira importância que é a literatura, o brincar e a atividade artística detêm, para o desenvolvimento dos alunos. Uma vez que ainda hoje a contação de história é usada como complementar da meia-hora que falta para as crianças irem embora. O brincar e a atividade artística ainda não são reconhecidos pelos profissionais da educação como os grandes contribuintes para o desenvolvimento das crianças.



## 2 A PEDAGOGIA WALDORF

A Pedagogia Waldorf, está no Brasil desde 1956, sendo sua primeira instituição em São Paulo. Estas escolas possuem todas as características referentes à Pedagogia Waldorf, sendo orientadas pela Federação das Escolas Waldorf no Brasil – FEWB (2013a)<sup>1</sup>, que tem como objetivo incentivar e promover esta concepção de educação.

Rewald (2010) relata que de acordo com a Federação das Escolas Waldorf no Brasil – FEWB entre os anos de 2003 à 2010 o total dessas escolas no país, passou de 40 para 85 ao todo. Dias Filho (2012) afirma que nos Estados Unidos, as melhores universidades preferem os ex-alunos Waldorf, pois defendem que são jovens diferenciados, possuindo uma vasta cultura, além de deter maior capacidade de concentração e aprendizado e alta criatividade.

Criada pelo austro-húngaro Rudolf Steiner (1861-1925) na cidade de Stuttgart, Alemanha, Dias Filho (2012) descreve que foi uma escola direcionada para os filhos dos operários da fábrica de cigarros Waldorf-Astória em 1919 (partindo daí a origem de sua nomenclatura). O autor afirma que a Pedagogia Waldorf, tem como principais características se embasar na concepção do desenvolvimento de ser humano levando em conta as características diferenciadas de cada aluno, de acordo com sua idade próxima, deste modo o mesmo assunto estudado é abordado inúmeras vezes durante o ciclo escolar, porém de diferentes formas e com variados recursos didáticos, considerando a capacidade de compreensão dos alunos.

Barbosa (2008) explica que a Pedagogia Waldorf além de ensinar o conteúdo científico para seus alunos, ela também desenvolve uma sensibilidade primordial para a atual condição social e econômica que vivemos, tornando os alunos, mais receptivos, educados, felizes e interessados, esta pedagogia contribui também para o acompanhamento do aluno, pois o professor acompanha os alunos de um ano para outro, sendo proposto por Steiner (1994b) até os sete anos na Educação Infantil, tendo como uma consequência o aproveitamento do tempo, não o desperdiçando todo o início de ano com apresentações de alunos e com o estudo do histórico dos mesmos, por meio deste o professor sabe o que cada criança conseguiu desenvolver ou não de um ano para o outro, em outras palavras, a ideia é

---

<sup>1</sup> A Federação das Escolas Waldorf no Brasil – FEWB, “é uma associação de escolas que trabalham com base nas instituições pedagógicas de Rudolf Steiner” (FEWB, 2013a).

que com este acompanhamento do professor com os alunos, consiga direcionar melhor sua formação docente.

De acordo com a Federação das Escolas Waldorf no Brasil – FEWB (2013b), a concepção da Pedagogia Waldorf compreende o processo de ensino-aprendizagem a partir de alguns princípios básicos de inspiração antroposófica<sup>2</sup>, sendo elas:

**A liberdade individual é a maior riqueza do homem.**

[...] O propósito de uma Escola Waldorf é, portanto, formar indivíduos em condições de zelar por sua liberdade, prontos a responder por suas decisões, de modo a garantir não apenas o seu bem-estar pessoal, mas sua contribuição ao mundo.

**O ensino só pode ser vivo e luminoso se for livre.**

[...] Na Escola Waldorf, a expressão artística, presente em todas as áreas do conhecimento, favorece e possibilita essa integração, ao expor livremente os anseios humanos. Quando a informação é elaborada no intelecto (pensar), passa pelos órgãos dos sentidos (sentir) e determina uma vontade (agir), ela se transforma em conhecimento. Pensar, sentir e agir é o caminho da aprendizagem.

**O ser humano atual é fruto de acontecimentos que remontam aos primórdios da humanidade.**

[...] Ao entrar para a escola, a criança muito pequena é estimulada pela curiosidade, alcançando pouco a pouco o domínio da linguagem, da escrita, dos números e das ciências. Espera-se que, ao terminar o ensino médio, o jovem esteja, por fim, apto a se identificar com o homem contemporâneo (FEWBb, 2013).

Steiner (1994a) afirma que a Pedagogia Waldorf transmite a concepção de desenvolver nos alunos a sensibilidade e o respeito, além do ensino científico, no entanto para que o mesmo ocorra o professor deve ser um exemplo disso, pois as crianças tendem em aprender pela imitação das ações e falas desde seu nascimento. De acordo com o exposto acima, Matwijszyn (2003) aponta que a pedagogia Waldorf, defende que o professor tem que ser um exemplo a ser imitado, principalmente na Educação Infantil, pois a criança aprende desde o idioma, até os gestos, o andar, o pensar, tudo é internalizado e imitado e “quanto mais correta, rica e bem elaborada for à linguagem ouvida/vivenciada pela criança, melhor ela edificará seu pensamento” (MATWIJSZYN, 2003, p. 68).

---

<sup>2</sup> A Teoria Antroposófica, foi fundada pelo próprio Rudolf Steiner (1861-1925), e “propõe uma forma livre e responsável de pensar, de perceber a realidade e de atuar, observando e respeitando o ser humano e a realidade na qual está inserido” é uma “ciência pode permear o dia-a-dia como atitude, como visão de mundo e como possibilidade ampliada de trabalho em diversas áreas da vida humana” (INSTITUTO RUDOLF STEINER, 2015).

No decorrer do estudo me deparei com algumas questões a serem refletidas, pois a pedagogia Waldorf defende que não pode obrigar/forçar o aprendizado, pois a hora que a criança estiver pronta ela vai se interessar pelo assunto, em outras palavras, Steiner (1994a, p.25) defende que “[...] na brincadeira, entretanto, só devemos introduzir o que não é despercebido para ela”, ou seja, introduzir somente situações que a criança estará preparada para aprender, que de acordo com Steiner (1994a) surgirá da própria vontade do aluno. No documentário “Porquê Waldorf”, dirigido por Zehrer (2012)<sup>3</sup>, os profissionais entrevistados relatam que quando o mundo é apresentado para o aluno de acordo com sua capacidade de desenvolvimento, o mesmo não é sobrecarregado, porém é constantemente desafiado. Outra afirmação do documentário é que a abordagem Waldorf espera até que os alunos estejam prontos e interessados pelo conteúdo, para que quando o assunto for apresentado, eles o acolham com interesse e entusiasmo e não pressionados por terem que aprender.

A Pedagogia Waldorf defende a ação de o professor acompanhar os alunos até os sete anos dentro da Educação Infantil. Embasado nesta ideia, Barbosa (2008) afirma que este acompanhamento auxilia em um melhor direcionamento da formação dos alunos. Contudo, este acompanhamento deve ser observado com atenção e cuidado, a FEWB (2013c) defende que deve-se levar em consideração que se aluno não desenvolver ou se possui algum conflito com o professor, a situação deve ser estudada juntamente com o professor, pais e em alguns casos também com o aluno, encontrando assim uma solução, podendo haver a troca de professor ou em casos mais drásticos de escola, pois é de conhecimento comum que cada pessoa aprende de forma distinta, podendo se desenvolver ou não com determinada didática imposta, em outras palavras este acompanhamento do professor pode ser o melhor desde que se perceba que o aluno desenvolva-se com o profissional da educação.

De acordo com Emanuel (2002), o currículo para a Educação Infantil da Pedagogia Waldorf atende a faixa etária de 0 a 7 anos, denominado de o 1º Setênio, pois é considerado que aos 7 anos a criança tende a atingir sua maturidade escolar.

---

<sup>3</sup> “Porquê Waldorf”. Direção de Paul Zehrer. Vídeo produzido pela Escola Waldorf Marin, Califórnia-EUA, legendado pela Escola Waldorf Querência, Porto Alegre-RS, 2012. Disponível em: <<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/conheca-a-pegagogi-a-wal-dorf/>>. Acesso em: 22 out. 2015.

É neste período que a criança apresenta estar aberta ao mundo, possui uma confiança ilimitada, recebe impressões sensoriais de tudo ao seu redor, não elabora julgamento ou análise, e as percepções inadequadas são armazenadas no inconsciente, pois ainda não compreende o pensamento dos adultos. Na fase da Educação Infantil a criança desenvolve o motor, e aprende por imitação, deste modo o educador Waldorf deve ser digno de ser imitado, pois nessa imitação inconsciente estará fundamentando sua moralidade futura, esta fase da vida da criança é caracterizada com a denominação: O bom.

Portanto, a prática pedagógica com a criança no maternal como no Jardim de Infância se dá principalmente pela “[...] imitação e imaginação desenvolvendo o senso de admiração e reverência por todas as coisas da natureza e nas relações humanas” (FEWB, 2011 *apud* DIAS FILHO, 2012, p. 7). No vídeo realizado pela Escola Casa Amarela (2012)<sup>4</sup> é relatado pelos profissionais de educação, que um dos cuidados que eles têm na Escola é de oferecer materiais pouco prontos, material natural, possibilitando um brincar muito mais ativo, e este brincar tende a exigir maior esforço e criatividade. O que as crianças mais gostam de utilizar são toquinhos, panos, cadeiras e mesas.

Assim os materiais naturais possuem grande importância para o desenvolvimento das crianças, Buck e Oliveira (2014) afirmam que trabalhar com materiais naturais e no meio natural, faz com que a criança sinta-se parte da Natureza, desenvolvendo assim um sentimento bom com relação ao mundo, desta forma todos os materiais didáticos até os decorativos tem sua origem e característica natural, para que as crianças estejam o tempo todo interagindo com a Natureza e seus aspectos, os alunos também são direcionados a realização de recitação de versos que tratam das características da natureza em seu todo. Outra característica nas escolas Waldorf levantada pelas autoras mencionadas acima é a de realizar comparações diante das características humanas com os elementos da natureza, como o uso dos seguintes termos: memória de elefante; burro, lesma, dentre outros. Oliveira e Buck (2014) afirmam que para Steiner, o entendimento de que o homem faz parte da Natureza acaba se tornando um princípio educativo.

---

<sup>4</sup> Vídeo realizado pela Escola Casa Amarela Maternal e Jardim de Infância Pedagogia Waldorf, localizada na cidade de Florianópolis-SC, em 2012. Disponível em: <<http://escolacasaamarela.com/videos.html>>. Acesso em: 27 out. 2015.

No vídeo da Escola Casa Amarela (2012) é afirmado que a proposta da instituição é de ser uma extensão da casa dos alunos, trabalhando juntamente com todos os pais. Também é relatado no vídeo que todos os dias logo de manhã quando as crianças estão chegando, elas têm a liberdade de brincar nas salas e assim que todas chegam, são direcionadas a preparar seu próprio lanche, onde cortam as frutas, as verduras, fazem pão, iogurte, entre outros, estando o professor sempre junto das crianças e cada dia é um cardápio diferente. Os professores apresentados no vídeo da Escola Casa Amarela (2012) descrevem, tanto o brincar dentro, quanto o brincar fora das salas de aula tem como caráter de ser livre, onde os alunos ficam bem a vontade de brincar, outras vezes as professoras convidam para variadas atividades como a de pular corda, ou de percorrer um caminho cheio de desafios, mas em geral são brincadeiras livres.

Na Educação Infantil são praticadas as seguintes atividades: Histórias, contos de fadas, marionetes e o brincar criativo; Canto, Eufonia (arte corporal); Jogos e brincadeiras de dedos; Pintura, desenho e modelagem; Assar e cozinhar; Passeios na natureza; Língua estrangeira nas rodas rítmicas e nas celebrações e festas (FEWB, 2011 *apud* DIAS FILHO, 2012), sendo visível a importância das variadas formas de educação Artística.

Diante das práticas mencionadas acima, Matwijszyn (2003) expõe que o Jardim da Infância da Pedagogia Waldorf deve ser um espaço para o livre e o lúdico na vida da criança que permita e estimule a criança se dedicando seriamente ao seu Livre Brincar, a Imitação, a Imaginação/ao Faz-de-Conta, como lhe é natural e específico desta faixa etária. Com base nestes critérios Emanuel (2002) apresenta o currículo da pedagogia Waldorf, que enfoca no brincar imitativo e na imaginação, desenvolvendo assim o pensamento crítico e preparando os alunos para os próximos segmentos escolares, sendo preocupação do professor, proporcionar um ambiente de aprendizagem, harmônico, incentivando a criatividade tendo como sugestões de algumas atividades: cuidar do jardim, construir brinquedos, fazer alimentos para a merenda, brincadeiras livres com materiais naturais, como: lã, tecidos diversos, pedras, conchas e etc.

Conforme a concepção defendida pela Pedagogia Waldorf as salas de aulas, os ambientes internos, externos e brinquedos devem acatar seus ideais, sendo descrito por Maia (2013) que as salas de aula das instituições Waldorf possuem

padrão e algumas características, com ambientes aconchegantes, possuindo pequenos espaços como um quarto das bonecas e/ou uma cozinha para brincar, entre outros. O refeitório precisa ter mesas grandes para as crianças desenvolverem as vivências sociais, além de poder ser utilizadas em outras atividades como culinária ou aquarela. As instituições dispõem de cavaletes e panos para construção de cabanas, circo, etc. Há o grande uso de sementes, conchas, pedras, toquinhos de madeira, lã de carneiro, capas, saias, diferentes tipos de tecidos, giz de cera e cera de abelha para que as crianças possam criar e usar a fantasia, que lhe é inerente e os brinquedos são necessariamente de madeira, tecido e lã.

Como já mencionado acima, os espaços das instituições Waldorf, possuem particularidades, sendo apresentado no vídeo da Escola Casa Amarelo (2012) seu interior, possuindo uma cozinha grande e adequada para as crianças, salas de aula espaçosas, com móveis em madeira sem pitar, chão e forro de madeira e dentro da sala fica localizado uma casinha de tecido, e outros cantos muito aconchegantes e convidativos. A escola Waldorf parece uma grande casa, e as crianças tem atividades livres tanto dentro como fora da sala.

A área externa é considerada de extrema importância para a Pedagogia Waldorf, fazendo parte fundamental do desenvolvimento da criança, pois possuem inúmeros recursos norteadores, como seu caráter natural, sua possibilidade de brincadeiras livres, objetos a serem percebidos e observados, dentre outros, Maia (2013) relata que na área externa de uma escola Waldorf deve se dispor de muitas árvores frutíferas, flores e grama, tendo ainda caixas de areia, água, balanços, escorregadores, gangorras e pontes. As crianças possui em sua rotina a jardinagem, culinária, artes, música e dança, tendo sempre a hora de realizar atividades fora e dentro da sala de aula. Neste mesmo contexto o vídeo da Escola Casa Amarela (2012) também descreve seu ambiente externo com muitas árvores, grama, areia, pedrinhas e materiais rústico de madeira como: um barco com remo, talheres, o parquinho, casa na árvore, dentre outros, além de pneus para a pista de obstáculos. As crianças exploram todo o ambiente se utilizando dos materiais em madeiras e da própria natureza, subindo em cima das árvores, brincado com as sementes, com ripas de madeiras, entre outras.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (BRASIL, 1988, p. 27) a:

[...] brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das idéias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

Com a relação ao espaço das instituições Waldorf, o vídeo da Escola Casa Amarela (2012) é relatado que a escola transmite um ambiente natural, acolhedor, saudável, onde o que importa não é o que se aprende, nem quanto, mas sim, o que é como indivíduo, a pedagogia Waldorf respeita o indivíduo. O vídeo traz que o ensino Waldorf respeita a individualidade de cada um, o seu lado orgânico, traz sabor e conteúdo para a vida das crianças, respeitando a relação entre conhecimento versus vivência, não há exagero de conhecimento, sendo adequado para o período de vida do aluno, sendo assim o ensino é equilibrado, é natural, havendo aprendizado tanto dos alunos quanto dos pais. O vídeo também traz que a concepção dos professores diante dos alunos, é de uma família bem grande, onde as crianças são filhos de todos.

De acordo com Setzer (1988 *apud* DIAS FILHO, 2012) a estrutura curricular da Pedagogia Waldorf, não tem como caráter estimular a competitividade e o isolamento que está enraizado em nossa sociedade atual, mas tende a desenvolver nas crianças o sentido da harmonia e integridade em suas vidas, levando-as discernir seu próprio trajeto.

O currículo da escola Waldorf contempla todas as características legais da educação escolar de modo único e amplo, planejado para atender assim todas as fases do desenvolvimento dos alunos, em fase disso “os professores se dedicam a criar um entusiasmo interior genuíno pela aprendizagem que é essencial para o sucesso educacional” (FEWB, 2011 *apud* DIAS FILHO, 2012, p. 4).

Com relação à religiosidade presente no caráter da Pedagogia Waldorf (SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA DO BRASIL, 2011 *apud* DIAS FILHO, 2012) relata que as escolas Waldorf não se denominam religiosas nem pregam doutrinas em particular, deixando livre a escolha dos alunos, porém baseiam-se na crença de que há uma dimensão espiritual para o ser humano e para tudo que há na vida, pretendendo educar assim seus alunos, de forma independentemente de seus

contextos religiosos, mais possibilitando o reconhecimento e a compreensão de quase todas as culturas e religiões presente no mundo.

De acordo com o documentário “Porquê Waldorf” do diretor Zehrer (2012) as crianças são ensinadas a querer aprender demonstrando uma grande vontade em ir para a escola. O vídeo contém professores, pais, especialistas e ex-alunos falando das vantagens da pedagogia Waldorf, relatando que na educação infantil (0 a 7 anos) é ensinado a valor da brincadeira, do movimento, do ritmo e rotina saudável, tendo como base de educação a compreensão do ser humano. Steiner (1994a) volta-se mais para o lado sobrenatural, suas teorias e métodos tendem a ser relevantes para a qualidade na prática pedagógica atual.

As experiências vividas pelos alunos influenciam diretamente em seu desenvolvimento e aprendizagem, assim Steiner (1994a, p.11) afirma que a criança saboreia e sofre experiências com todos os membros do organismo, “[...] a criança vive, por assim dizer, saboreado tudo o que ingere” e defende que a criança aprende desde o seu nascimento, pois é um organismo sensorial, absorvendo todo o conhecimento e características a sua volta. Deste modo, a criança capta e imita tudo e todos à sua volta, Matwijnzyn (2003), relata que desde recém-nascido o bebê capta tudo ao seu redor, gravando em sua psique e em seu sistema nervoso e central. Por este fato é que as escolas tendem a proporcionar o máximo de situações norteadoras para os alunos, estimulando assim a aprendizagem.

Outra característica importante presente na Pedagogia Waldorf, são os aspectos presentes no homem completo, que para Steiner (1994b) consiste em corpo físico, corpo etérico, corpo astral e o Eu. Para ele somente a ciência espiritual pode encontrar o ministério dos temperamentos humanos, sendo fundamental o educador ter conhecimento destes, pois somente assim poderá analisar e agir de forma coerente com cada temperamento presente em seus alunos, sendo frequente às pessoas apresentarem os quatro temperamentos, porém somente um é o predominante. Perante isso Costa (2005 *apud* DIAS FILHO, 2012) relata que os temperamentos se distinguem referente a características em comum de grupos, como de se expressar, de se relacionar, de ver e viver o mundo e de acordo com suas características, os elementos destes grupos agem e reagem de maneira semelhante.

Entender as particularidades de cada um dos temperamentos contribui na ação do professor diante do aluno, o auxiliando no processo de ensino e



aprendizado das crianças. De acordo com Steiner (1994b) os temperamentos se classificam da seguinte forma: Sanguíneo, possui como característica nas pessoas a necessidade de sentir o amor e o afeto no convívio com os outros, ou seja, sugere que na relação professor-aluno haja amor e afeto entre eles; Colérico, possui como aspecto a explosão, o nervosismo, porém logo ela se acalma, sendo necessário apenas dar o tempo para que isso aconteça naturalmente; Melancólico, possui como individualidade achar que tudo que acontece nele é pior que nos outros, sendo necessário desenvolver nele um “coração mais compassivo” com o destino do outro, sendo assim, mostrar as realidades mais dura que ocorre na vida dos outros em comparação com a dele; Fleumático, este possui um aprendizado indireto, isto é, para alcançar o ensino nestas crianças se faz necessário enturmá-las com outras crianças de interesses diversos.

A Pedagogia Waldorf desenvolve um conhecimento no aluno que vai além do contexto científico, aprimorando seu lado artístico, sensível, criativo, imaginativo, além de proporcionar uma vivência da criança com a natureza e com materiais mais naturais, resultando no respeito do aluno pelas coisas e pessoas. Aprendizagens estas que se fazem cada vez mais necessárias em nossa sociedade atual, onde tudo é desatável, e a vida passa por uma corrida frenética, deixando desde cedo nossas crianças ansiosas, envolvidas em mundo isolado da natureza e sedentárias.

## 2.1 BRINQUEDOS, BRINCAR E A ARTE

Atualmente vivemos em uma sociedade consumista e tecnológica, dado que o mercado infantil vem crescendo de forma desenfreada. Atingindo o desenvolvimento da criança de modo negativo, pois os brinquedos produzidos nos dias de hoje tendem a não desenvolver o imaginativo e a criatividade na criança, além de expor a mesma a uma violência tanto visual quanto de significado. Pois, muitas vezes a criança não está preparada para receber tais estímulos do objeto, como uma arma que atira dardos, uma boneca que é idêntica a um bebê com gestos e sons, um carro de controle remoto que possui todas as funções de um automóvel real, entre outros.

A Pedagogia Waldorf desenvolve em seus alunos além do conhecimento científico, uma nova maneira de se viver, de compreender o mundo ao seu redor, de

acordo com Emanuel (2002) ela proporciona para a criança uma infância segura, divertida e protegida da violência do cotidiano, os desenvolvendo para a cidadania, vivendo efetivamente com a solidariedade e contribuindo para a qualidade de vida de todos, além de ser significativa para redirecionar a educação e a relação humana no mundo, pois as crianças que recebem essa educação tendem a valorização das relações humanas, o respeito ao próximo e a natureza. E os brinquedos possuem uma grande importância neste processo de sensibilidade, pois “[...] afeta diretamente a educação sensorial. Todos os objetos que povoam o universo infantil na Pedagogia Waldorf são testados mediante seu papel na harmonia do ambiente” (MATWIJSZYN, 2003, p.129).

No entanto, vivemos em um sistema capitalista e tecnológico, que tem usado principalmente as crianças para chegarem aos bolsos dos pais, fato este presente em propagandas, desenhos, revistas, brinquedos, entre outros, os tornando desde cedo consumidores descartáveis, pois sentem a necessidade de adquirirem sempre algo mais novo. Steiner (1994a) afirma que esta industrialização está prejudicando a capacidade intelectual e criativa das crianças, pois os brinquedos fazem todas as ações que elas poderiam imaginar, ficando presas nos movimentos próprio do objeto.

Quando damos á criança uma das chamadas lindas bonecas – a boneca articulada, que pode mover os olhos, de faces rosadas e belos cabelos –, entregamos-lhe esse horrível fantasma de ponto de vista artístico, forças plásticas que modelam o sistema cerebral atuam do sistema rítmico, partindo da respiração e do sistema sanguíneo como chicotadas: tudo o que a criança ainda não pode compreender açoita o cérebro, este é um terrível golpe e flagelo (STEINER, 1994a, p.23-24).

Como os professores devem lidar com esta realidade consumista e alienada que está atingindo nossas crianças e sendo financiadas pelos pais? Steiner (1994a) dá uma solução, ele defende a fabricação de brinquedos realizada pelas próprias crianças, nunca deixando de lado à estética, pois quando uma criança produz algo bonito ela tende a sentir orgulho e carinho pelo o que produziu, não o descartando facilmente. Viero (2014) relata que as atividades artísticas possuem como caráter a perseverança e o capricho que acaba por atuar no senso estético dos alunos, e se a produção artística for incentivada resultará na vontade do aluno em fazer o seu melhor. Trabalhar com a arte também contribui para a criação dos brinquedos das

crianças, que são confeccionados por eles próprios, e que possuem suas particularidades, assim Bach Júnior e Stoltz (2014, p. 120) descreve que os brinquedos não acabados, “a imaginação é mais ativa, sendo estimulada internamente para que assim o brinquedo possa ganhar vida no ato de brincar da criança, vitalizando o mundo de fantasia infantil da criança”. A pedagogia Waldorf possui como foco o desenvolvimento do homem sensível para atuar no mundo real, para assim respeitar a natureza e as pessoas ao seu redor, sendo muito utilizadas no currículo as atividades práticas e artísticas.

A nossa atual sociedade detém um ensino focado no aspecto intelectual do ser humano desvalorizando outros aspectos que também são essenciais para um:

[...] bom desenvolvimento, e que são: nossa vida dos sentimentos (emoção, estética e sensibilidade social), nossa força de vontade (a habilidade para fazer as coisas) e nossa natureza moral (ser transparente a respeito do correto e do incorreto) (FEWB, 2013c).

Por meio desta é que a Pedagogia Waldorf defende a importância dos assuntos práticos e artísticos no ensino, afirmando que estes são imprescindíveis para o preparo da vida no mundo real (FEWB, 2013c). Assim para atingir a plena formação dos alunos Dias Filho (2012) relata que se faz necessário incentivar o Querer – agir-se utilizando de atividades corpóreas em quase todas as aulas, o Sentir – emocional – estimulando constantemente a abordagem artística e artesanal de acordo com cada faixa etária, e o Pensar – cognitivo – que se dá desde a imaginação incentivada por meio dos contos, lendas e mitos praticados na Educação Infantil, até o pensamento abstrato rigorosamente científico do Ensino Médio.

Deste modo a Pedagogia Waldorf defende a importância do Brinquedo, do Brincar e da Arte, os quais necessita fazer parte da vida da criança onde o brincar livre deve ser incentivado, e os brinquedos utilizados devem ser produzidos com materiais naturais, sendo de preferência confeccionados pelas próprias crianças, de modo que a arte de faz presente em seu contexto estético e criativo.

## 2.2 METODOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS WALDORF

Na Pedagogia Waldorf o professor é o exemplo a ser imitado pela criança, devendo proporcionar-lhes experiências significativas. Lanz (1979 *apud* DIAS FILHO, 2012, p. 5) relata que na escola Waldorf o corpo “[...] docente é uma comunidade de pedagogos que são responsáveis somente perante sua própria consciência pedagógica”, e sua seleção se dá pela personalidade, capacidade pedagógica, conhecimentos e experiência de vida, diante disso os professores da escola Waldorf devem possuir as seguintes qualidades:

- Um conhecimento profundo do ser humano, através do estudo da Antroposofia e do desenvolvimento do ser humano através de setênios;
- O amor como base do comportamento social;
- Qualidades artísticas, no que se refere à maleabilidade, fantasia e criatividade, encarando cada aula como uma obra de arte;
- Dominar seu próprio temperamento e linguagem, evitando abstrações e falando de forma concreta e imaginativa;
- Esforçar-se diante de problemas e situações cujo alcance normalmente lhe teria escapado;
- Sensibilidade e capacidade de reconhecer o seu trabalho nos próprios alunos, descobrindo onde surgem pergunta e dúvidas nas almas dos seus alunos (LANZ, 1979 *apud* DIAS FILHO, 2012, p. 6).

Dessa forma o professor Waldorf deve possuir domínio dos conteúdos, inclusive dos artísticos, além de estar sempre em busca de proporcionar novas experiências para as crianças, Dias Filho (2012) descreve que os professores da Pedagogia Waldorf possui como característica desafiar os alunos, nunca dando nada pronto e sim a oportunidade de criar, deste modo, o ensino Waldorf tende a promover todo o desenvolvimento das capacidades latentes de cada indivíduo, “fazendo com que a criança seja uma pessoa capaz de se inserir no mundo com autoconfiança, consciência e criatividade. Sendo que a auto-educação é meta central no ensino dos alunos” (MIZOGUCHI, 2006 *apud* DIAS FILHO, 2012, p. 77). Dias Filho (2012) relata que as aulas da Pedagogia Waldorf tende a preparar para a vida, se apresentando ao mundo, com muita criatividade, flexibilidade, responsabilidade e capacidade de questionamento.

No documentário “Porquê Waldorf” do diretor Zehrer (2012) retrata os professores que praticam a Pedagogia Waldorf e que os mesmos possuem como critérios, desenvolver autonomia, criatividade, interação social, respeito ao próximo e ao meio, sendo frequente nas aulas questionamentos, possibilidades de

pensamentos e escolhas dos alunos, em outras palavras não são impostas ordens como, façam isso! É sim, estas são as possibilidades, o que vocês acham? No vídeo da Escola Casa Amarela (2012) fica explícito esta ação, onde os professores convidam e disponibilizam diferentes atividades, deixando sempre de livre escolha dos alunos o que eles desejam fazer, e outra prática muito interessante destes profissionais, é que eles envolvem os alunos a sentirem e a realizarem as atividades propostas com músicas em tom de voz baixa e agradável, descrevendo a ação realizada naquele momento, sendo apropriada música uma criatividade do professor, que é percebida e imitada pelas crianças.

Ressalta-se a importância do amor entre aluno e professor, sendo o professor bom o reflexo do que há de bom na humanidade. No documentário “Porquê Waldorf” do diretor Zehrer (2012) o professor deve trabalhar juntamente com os pais, informando as dificuldades e avanços do aluno para os responsáveis, nunca deixando de considerar e respeitar o tempo de maturação física e mental das crianças. O professor deve olhar o desenvolvimento da criança e em qual estágio ela está e analisar como ela melhor aprende.

O documentário também relata que os alunos tendem a sentir orgulho de todas as atividades realizadas por conta própria, relatando que por causa destas produções, há uma apropriação do ensinado, prevalecendo sempre à estética dos mesmos. Outro relato do documentário é que nas séries iniciais o amor é mais voltado para o professor que está na frente dos alunos, porém conforme os alunos vão crescendo e se desenvolvendo, seus interesses se voltam pelo que está sendo ensinado a eles.

O professor Waldorf deve ser um exemplo há ser imitado, tendo domínio dos conteúdos e todas as características que quer desenvolver em seus alunos, já que as crianças absorvem tudo que é exposto, inclusive a conduta dos professores, diante disso Viero (2014) afirma que os professores Waldorf devem ter um conhecimento profundo do ser humano, amor nas relações sociais com seus alunos e qualidades artísticas, transmitindo o ensino com algum mistério, para assim instigar os alunos a querer aprender mais diante da curiosidade aflorada pelo professor, para o autor o profissional da educação tem que estar buscando sempre estimular a fantasia e a criatividade no aluno e estar sempre em busca do autoconhecimento e do aperfeiçoamento como ser humano. Assim de acordo com Matwieszyn (2003) o desejo de um professor Waldorf é que cada criança, transforme a seriedade,

importância e a alegria com que se entrega ao brinquedo, igualmente, para com o seu estudo e o trabalho que obterá futuramente.

Deste modo o professor é um formador de seres humanos mais sensíveis, criativos, conscientes e capacitados para a vida social. E tudo que é ensinado para as crianças auxiliará tanto em sua vida profissional, quanto particular, possuindo práticas mais saudáveis, melhor convivência social, bem como respeitando a natureza.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o estudo realizado foi possível perceber as contribuições que a Pedagogia Waldorf tem pra oferecer junto à prática da Educação Infantil. Destacamos as vivências lúdicas e prazerosas como fundamentais ao desenvolvimento das crianças. Essa concepção pedagógica apresentou a capacidade de desenvolver na criança sua criatividade, imaginação, consciência e sensibilidade no aluno, além de retratar a importância do professor no cotidiano da criança, pois o professor na Pedagogia Waldorf é visto como um modelo para os alunos.

No que se refere à prática do professor Waldorf, eles proporcionam ambientes e atividades norteadoras e com significado para as crianças, levando em consideração a faixa etária de cada uma. O profissional tem que estar sempre se autoavaliando e em busca de novos conhecimentos, para poder assim oferecer o melhor de si para seus alunos. A valorização do brincar, da contação de história e da arte, é considerada de extrema importância para o desenvolvimento da criança na Pedagogia Waldorf.

Assim, o brincar, os materiais didáticos oferecidos para os alunos e a arte tem sua importância ressaltada na Pedagogia Waldorf, sendo estes imprescindíveis para o desenvolvimento do aluno. Assim o brincar deve ser de forma livre, proporcionado total liberdade para a criança se expressar e os brinquedos de caráter natural, de preferência produzido pelo próprio aluno, deste modo à arte também tem sua função, ajudando a fluir o lado artístico e estético da criança em suas criações, além de desenvolver uma sensibilidade a tudo e a todos a sua volta.

Contudo, a Pedagogia Waldorf traz um conhecimento para os alunos, que vai além do ensino convencional, fazendo com que eles aprendam sobre sua natureza, o chão que pisam, a comida que comem, a cadeira que sentam, dentre outros, e este conhecimento que é possibilitado pelos professores Waldorf, tende a desenvolver no aluno um olhar mais sensível com respeito às coisas e pessoas, sendo primordial para a vida da criança, tanto em seu contexto social quanto pessoal, proporcionando qualidade de vida e desenvolvimento cognitivo.

Assim, esse estudo constituiu uma importante reflexão a respeito da concepção da Pedagogia Waldorf, fazendo com que percebesse como as atividades lúdicas, o brincar livre, a arte e todo o mencionado neste trabalho, é essencial para o pleno desenvolvimento da criança. Refletindo que na Educação Infantil há infinitas possibilidades de ensinar conceitos que desenvolvam nossos alunos, mas para isso os profissionais de educação deve se informar para não ficarem somente presos na ignorância do cuidar. A Pedagogia Waldorf ensinar como observar e sentir seu aluno, e a importância de expor estas crianças ha ambientes que explorem sua curiosidade, além de exercer um novo olhar para o nosso próprio modo de ver a vida, fazendo com que valorizemos as coisas e momentos realmente importantes.

## REFERÊNCIAS

BACH JÚNIOR, Jonas; STOLTZ, Tania. Educação, arte e linguagem em Steiner e Vygotsky. In: STOLTZ, Tania; VEIGA, Marcelo da (Org.). **O pensamento de Rudolf Steiner no debate científico**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2014. p. 113-131.

BARBOSA, Dennis. **Pedagogia Waldorf**: um jeito alemão de educar. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <[http://www.brasil.diplo.de/Vertretung/brasilien/pt/\\_\\_pr/DZ\\_Brasilia\\_\\_Artigos/Antigos/Educacao/041108\\_\\_waldorf.html?archive=3214656](http://www.brasil.diplo.de/Vertretung/brasilien/pt/__pr/DZ_Brasilia__Artigos/Antigos/Educacao/041108__waldorf.html?archive=3214656)>. Acesso em: 4 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 3v. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>. Acesso em: 23 maio 2015.

BUCK, Sonia; OLIVEIRA, Francine Marcondes Castro. A relação entre homem e natureza na pedagogia Waldorf. In: STOLTZ, Tania; VEIGA, Marcelo da (Org.). **O pensamento de Rudolf Steiner no debate científico**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2014. p. 33-50.

CASA AMARELA. **Maternal e Jardim de Infância Pedagogia Waldorf**. Florianópolis, 2012 (05:50 min.). Disponível em: <<http://escolacasaamarela.com/videos.html>>. Acesso em: 28 out. 2015.

DIAS FILHO, Paulo do Eirado. **A pedagogia Waldorf**. Recife, 2012. Disponível em: <<http://paulodoeirado5.blogspot.com.br/2012/09/a-pedagogia-waldorf.html>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

EMANUEL, Teresa Cristina de Oliveira. A pedagogia Waldorf. In: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Educa%C3%A7%C3%A3o-Waldorf/489954.html>>. Acesso em: 21 set. 2014.

FEWB. Federação das Escolas Waldorf no Brasil. **Rudolf Steiner**. São Paulo, 2013a. Disponível em: <<http://www.federacaoescolaswaldorf.org.br/Missao-Objetivos.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

FEWB. Federação das Escolas Waldorf no Brasil. **A escola Waldorf**. São Paulo, 2013b. Disponível em: <<http://www.federacaoescolaswaldorf.org.br/Pedagogia.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

FEWB. Federação das Escolas Waldorf no Brasil. **Perguntas frequentes**. São Paulo, 2013c. Disponível em: <<http://www.federacaoescolaswaldorf.org.br/Perguntas-Frequentes.php>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

INSTITUTO RUDOLF STEINER. **O que é Antroposofia?** Curitiba, 2015. Disponível em: <[http://institutorudolfsteiner.org.br/site/?page\\_id=10](http://institutorudolfsteiner.org.br/site/?page_id=10)>. Acesso em: 9 abr. 2015.

MAIA, Leonardo. **A pedagogia Waldorf**. Florianópolis: Biblioteca virtual da Antroposofia, 2013. Disponível em: <<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/conheca-a-pedagogia-waldorf/>>. Acesso em: 6 out. 2014.

MATWIJSZYN, Marise. **A imitação no desenvolvimento infantil e suas implicações para a educação segundo as concepções antroposófica e walloniana**. 2003. 228f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade



Federal de Pernambuco, Recife, 2003. Disponível em: <<http://www.liber.ufpe.br/teses/arquivo/20040315150206.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2015.

REWALD, Fabiana. **Pedagogia Waldorf atrai cada vez mais adeptos no Brasil. Folha de S.Paulo**, São Paulo: Educação, 2010. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/saber/759930-pedagogia-waldorf-atrai-cada-vez-mais-adeptos-no-brasil.shtml>>. Acesso em: 1 out. 2014.

STEINER, Rudolf. **Andar, falar, pensar: a atividade lúdica**. 4. ed. São Paulo: Antroposófica, 1994a. 28p.

STEINER, Rudolf. **O mistério dos temperamentos: as bases anímicas do comportamento humano**. São Paulo: Antroposófica, 1994b. 63p.

VIERO, Elizabeth. **Escola Waldorf em Curitiba e região metropolitana**. Curitiba: Instituto Rudolf Steiner, 2014. Disponível em: <[http://institutorudolfsteiner.org.br/?page\\_id=3373](http://institutorudolfsteiner.org.br/?page_id=3373)>. Acesso em: 5 out. 2014.

ZEHRER, Paulo. **Porquê Waldorf**. Califórnia, EUA. Direção: Paul Zehrer. Produção: Escola Waldorf Marin. Legendado pela Escola Waldorf Querência. Porto Alegre, 2012. 14:59 min. Disponível em: <<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/conheca-a-pegagogia-waldorf/>>. Acesso em: 16 out. 2014.